

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8351 | Salvador, quarta-feira, 16.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Gasolina goleia a inflação: 158%

A prova de que a política de preços praticada pela Petrobras está unicamente a serviço dos investidores é que a gasolina supera em 158% a inflação, desde janeiro de 2019. Enquanto isso, o

desemprego cresce, a inflação dispara e a fome se alastra. É o ultraliberalismo neofascista do governo Bolsonaro.

Páginas 2, 3 e 4



ARQUIVO

Preço do botijão de gás já chega a R\$ 130,00



ARQUIVO

Alta da inflação é resultado da agenda ultraliberal



Os brasileiros fazem bico para sobreviver

Trabalhadores recorrem às atividades extras para tentar pagar as contas

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, ter emprego é um grande privilégio. Com o custo de vida nas alturas, resultado da necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro, 56% dos trabalhadores formais fazem “bico” para complementar a renda e tentar manter as contas em dia, aponta pesquisa da *BARE International*.

Sem correção do salário e com os preços dos produtos pela “hora da morte”, ao brasileiro só resta aumentar a jornada com outras atividades. O levantamento mostra que 76% dos entrevistados estão empregados, mas 56% não tiveram qualquer reajuste salarial.

A reforma trabalhista, feita pelo governo Temer e aprofundada por Bolsonaro, é a grande responsável. As mudanças na CLT deixam o trabalhador mais vulnerável. Muitos, para não perder o emprego, aceitam os abusos das empresas. Sem direitos e com a remuneração enxuta, só resta fazer bico.

Trabalhar como motorista de aplicativo

nas horas vagas, cozinhar para fora, fazer artesanato e revender produtos nacionais e importados estão entre as principais atividades extras.

Sem medidas do governo Bolsonaro, que literalmente vira as costas para a população, o número de brasileiros que atuam somente como *freelancers* também aumentou. No ano passado, 64% dos trabalhadores formais aderiram ao modelo, segundo outra pesquisa, da *Clooseer*.

MARCELO - JUSTO - ARQUIVO



Muitos trabalhadores fazem bico de entregador

Salário mínimo ideal passa de R\$ 6 mil

COM o custo de vida alto, resultado do ultraliberalismo imposto pelo governo Bolsonaro, o salário mínimo atual, no valor de R\$ 1.212,00, está muito distante de atender as necessidades básicas das famílias brasileiras. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o trabalhador deveria receber um mínimo de R\$ 6.012,18, quase cinco vezes mais do que o atual.

O salário indicado pelo Dieese seria suficiente para sustentar uma família de quatro

pessoas no mês de fevereiro. Isso incluindo gastos com moradia, transporte, alimentação, saúde, educação, vestuário, higiene, lazer e previdência, garantidos pela Constituição federal, mas que não são colocados em prática pelo governo.

Para chegar ao salário mínimo ideal, o Dieese leva em consideração o preço da cesta mais cara do país. Em janeiro, o morador de São Paulo teve de desembolsar mais com os itens básicos, R\$ 715, 65. O valor corresponde a 58,99% do salário mínimo atual.

TEMAS & DEBATES

Vacinação completa salva vidas

Álvaro Gomes*

Um levantamento da Secretaria da Saúde aponta que os óbitos por Covid-19 em não vacinados é quase 26 vezes maior que em vacinados em São Paulo. O estudo analisou 8.283 mortes inseridas pelos 645 municípios no sistema Sivep-Gripe entre 5 de dezembro de 2021 e 26 de fevereiro de 2022. O número de mortes entre não vacinados foi de 332 por 100 mil habitantes e dos que estavam com vacinação completa foi de 13/100.000. (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/covid-19-mata-26-vezes-mais-os-nao-vacinados-em-sao-paulo/>).

Um outro dado também muito ilustrativo da importância da vacinação em nível nacional aponta que de 01 de janeiro de 2021 a 13 de março do mesmo ano, houve 3.695.485 casos notificados e 81.775 mortes. Nesta época apenas 1,66 % da população estava com vacinação completa, neste mesmo período em 2022, com 74% da população com a vacinação completa foram 7.114.070 casos e 36.000 mortes (*Worldometer*). Ou seja quase o dobro de casos notificados com um número de perdas humanas bem menor.

Os dados apontados indicam que milhares de perdas humanas seriam evitadas caso não fosse dificultado o processo de vacinação por parte do governo federal. O Brasil através do SUS - Sistema Único de Saúde, possui o melhor sistema de vacinação do mundo, a população inteira já estaria vacinada nos primeiros meses de 2021, caso não houvesse tantas ações do presidente da república para impedir a vacinação, incluindo aí as *fake news* espalhadas de forma criminosa.

Os negacionistas, e muitos representantes do movimento antivacina contraditoriamente se vacinaram, alguns escondidos, outros viajaram para se imunizar no exterior, outros a covid não perdoou, perderam suas vidas, seja por um impulso suicida ou vítimas de sua própria ignorância. O presidente da República anda dizendo nos quatro cantos que não se vacinou, mas solicitou sigilo na sua carteira de vacinação por 100 anos.

A pandemia ainda não acabou, os cuidados preventivos são fundamentais, ainda que não seja obrigatório o uso de máscara e retorne as atividades com grandes aglomerações, não significa que você não deva se prevenir, em alguns casos usando máscara, em outros evitando aglomeração e o principal de todos, o sistema vacinal completo.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Trabalhadores sentem a inflação

Enquanto o custo de vida sobe, o salário continua estagnado

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA MAIOR cara de pau, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tenta justificar que a inflação descontrolada é resultado da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, iniciada em fevereiro deste ano. Mentira que não engana ninguém. Em 2021, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), fechou em 10,06%. Um recorde.

A disparada dos preços dos combustíveis, que o governo Bolsonaro insiste em manter

atrelado à cotação do dólar, e, conseqüentemente, a elevação dos produtos, são os responsáveis pela inflação recorde.

O alto custo de vida impacta diretamente na renda do trabalhador. O reajuste salarial não acompanha os constantes aumentos. Em fevereiro, por exemplo, a cesta básica passou dos R\$ 700,00 em algumas capitais do país. Em Salvador, ficou em R\$ 540,01. Quer dizer, na capital baiana, o trabalhador que recebe um salário mínimo compromete 44,55% da renda com a alimentação básica.

Paralelamente, o Brasil amarga níveis de desemprego e de fome alarmantes. Cerca de 12 milhões de pessoas estão desempregadas e quase 20 milhões não têm nada para comer.



Outras 116 milhões vivem em insegurança alimentar.

O pior é que para este ano as perspectivas não são boas. Se-

gundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a inflação deve ficar acima dos 5%.

Santander dará equipamentos para teletrabalho

DESDE o início da pandemia o movimento sindical cobra do Santander o fornecimento de equipamentos adequados para os funcionários que estão trabalhando de casa. Somente na segunda-feira o banco informou que vai atender a reivindicação e fornecerá *notebooks* a todos os trabalhadores que estiverem em teletrabalho ou em formato híbrido.

A cobrança dos representantes dos empregados por equipamentos é até mesmo por segurança da informação e por conta das características técnicas necessárias para rodar os sistemas. É mais seguro para todos. Tanto para os bancários quanto para os clientes.

O Santander se comprometeu a dar mais detalhes sobre o fornecimento dos *notebooks* nos próximos dias.



No Brasil, mulheres negras são apenas 3% entre líderes nas empresas

Negras estão longe das chefias

A LUTA das mulheres por igualdade de gênero e no combate à discriminação é bandeira antiga. No mercado de trabalho brasileiro, principalmente para as trabalhadoras negras e aquelas que pertencem a outros grupos de vulnerabilidade, como transexuais, lésbicas, com deficiência e acima dos 50 anos, a situação é ainda mais complicada.

Entre 900 líderes (nível de gerência para cima), apenas 25% são mulheres, sendo que somente 3% são negras, aponta estudo

da consultoria Gestão Kairós, especializada em diversidade.

Quando analisados mais de 23 mil profissionais que não ocupam cargos de liderança, foi constatado que 32% são mulheres. Neste caso, o número de negras aumenta para 9%, mas ainda é sub-representado.

As lésbicas são menos de 1% entre as líderes, seguidas pelas bissexuais, que são 1,1%. Já as mulheres trans são 0,3% entre as líderes no censo e as mulheres com deficiência são 0,6%.

CEE Caixa cobra volta do debate sobre promoção

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) cobra da Caixa a reabertura da negociação sobre a promoção por mérito. O banco suspendeu os debates e quer impor uma proposta com retaliações aos empregados, um desrespeito ao ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Como ressalta a CEE, a decisão unilateral da Caixa é antisindical e prejudica os funcionários que aderiram à manifestação do dia 27 de abril de 2021.

A proposta que a Caixa tenta impor estabelece a distribuição do primeiro delta para todos os trabalhadores sem impedimentos. Estão de fora do grupo os empregados com menos de 180 dias de efetivo exercício, quem teve falta não justificada e quem tem penalidades no ano base. Já o segundo delta será distribuído para os funcionários que alcançaram avaliação "Excepcional" no ciclo de 2021, como definido na GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas).

Gasolina supera a inflação em 158%. É de mais

Disparada de preços é reflexo da política ultraliberal. Só abuso

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECROPOLÍTICA ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro é responsável pela disparada sem controle dos preços dos combustíveis. Hoje, a média nacional da gasolina é de R\$ 6,683. Em janeiro de 2019 custava nas bombas R\$ 4,20, de acordo com a ANP (Agência Nacional de Petróleo).

O aumento em três anos foi de 56,5%. O diesel teve alta maior, saiu de R\$ 3,40, no início do mandato de Bolsonaro, e foi para R\$ 5,80, crescimento de 69,1%. O gás também disparou e milhões de brasileiros, para não morrerem de fome, usam lenha e até álcool para cozinhar. O botijão de 13 quilos, que custava, em média, R\$ 69,00, hoje é vendido a mais de R\$ 120,00, aumento de 57,5%. Em Salvador chega a R\$ 130,00.

No mesmo período, o IPCA (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo) ficou em 21,86%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística). Os aumentos consecutivos do preço da gasolina superam em 158,46% a já elevada inflação.

Realidade

O preço médio nacional nem sempre traduz a realidade. Na Bahia, por exemplo, a gasolina passa dos R\$ 8,00 o litro em diversos municípios. Segundo a ANP, o Estado tem o combustível mais caro do país. Em Salvador, o cidadão já não encontra posto com preço abaixo de R\$ 7,00 o litro.

Muita gente ainda não sabe, mas a explosão dos preços é consequência da privatização da refinaria Landulpho Alves que, desde dezembro, é administrada pela Acelen, pertencente ao fundo de investimento Mudabala Capital, com sede nos Emirados Árabes.

Além de insistir na dolarização dos preços dos combustíveis, para beneficiar os acionistas da Petrobras, o governo entrega as refinarias de mão beijada ao grande capital e penaliza os brasileiros. O mais irônico é que na campanha eleitoral de 2018, o então candidato Jair Bolsonaro prometia gasolina a "no máximo" R\$ 2,50. Já o gás de cozinha não passaria dos R\$ 35,00. Falsa promessa.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ELEIÇÃO A mídia noticia a viagem, às pressas, do comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira, para os EUA, e associa à guerra na Ucrânia. Porém, o mais previsível é que a pauta principal seja a eleição deste ano no Brasil. O *establishment* estadunidense não aceita a liderança de Lula e teme a vitória das forças democráticas, pois coloca em risco a agenda ultraliberal.

IMPREGNAÇÃO A atitude do subprocurador do MPF Lucas Rocha Furtado, de exigir do TCU a manutenção da política de preços da Petrobras, altamente nociva ao povo brasileiro, evidencia o quanto a agenda ultraliberal está impregnada na alta burocracia estatal. Unifica as elites entreguistas, que farão de tudo para impedir o retorno da democracia social ao poder central.

ENIGMA Quem quiser que procure entender! A chapa das forças progressistas na Bahia estava arrumada, aí o governador inventou de querer concorrer ao Senado, botou pé firme, criou outro arranjo, depois veio o desarranjo, o PP rompeu com o governo e agora Rui Costa decide concluir o mandato. Especulação é o que não falta. Quem não sabe rezar, xinga Deus.

LASTRO A saída do PP da base governista no Estado é uma grande perda, mas isso não significa vitória automática para ACM Neto (UB). O candidato das forças progressistas, Jerônimo Rodrigues (PT), é pouco conhecido, mas conta com o apoio do governador Rui Costa, bem avaliado, de Wagner e, acima de tudo, de Lula, que tem mais de 65% de preferência na Bahia.

COMPLICAÇÃO ACM Neto se fortalece com o PP, mas não foge de um sério problema. A menos que faça acordo com Bolsonaro, o que parece improvável, pois na Bahia seria desastroso eleitoralmente, qualquer que seja o candidato bolsonarista ao governo vai rivalizar com ele e, claro, lhe tirar muitos votos. Não é possível que o presidente não tenha 10% do eleitorado baiano!

Sem concorrência, Acelen vende combustível mais caro na Bahia

A PRIVATIZAÇÃO do patrimônio nacional é um verdadeiro crime de lesa-pátria. A Acelen, empresa dos Emirados Árabes que comprou a RLAM (Refinaria Landulpho Alves), vende a gasolina 10% mais cara na Bahia, onde não tem concorrência.

Em outros estados, com concorrência, a história muda. O combustível produzido em território baiano é vendido mais barato para Pernambuco, Alagoas e Maranhão. A Acelen alega que a diferença ocorre por questões de "competitividade de cada um destes mercados".

O preço médio da gasolina vendido pela refinaria é cerca de 5% maior do que o valor médio do produto vendido pela Petro-

bras, após o aumento de quase 19% feito pela estatal. Até a semana passada, a diferença era ainda maior, 24%.

ARQUIVO



Gasolina ultrapassa R\$ 7,00 na Bahia

NO DÉBITO OU
NO CRÉDITO?

NO DESESPERO...

